

SESSÕES DO PLENÁRIO

14ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 03 de junho de 2009.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEP. ANTÔNIA PEDROSA “4ª SECRETÁRIA”

2º SECRETÁRIO: DEP. JAVIER ALFAYA *AD HOC*

À hora marcada verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Bira Corôa, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira e Zé Neto. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária que tem como objetivo votar os projetos e os requerimentos citados na sessão anterior.

Não há expediente a ser anunciado, não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente nem no Grande Expediente.

Com a palavra o Líder do governo e da Maioria, ou o representante do PCdoB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o Líder da Maioria e do governo, ou o representante do PSB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador.

Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou ao representante do PTN, para

falar ou indicar orador.

Não há orador.

Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o Líder do governo e da Maioria, ou o Líder do Bloco Parlamentar PDT/PSC/PRP, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder do PR, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria, ou o Líder do PSDB/PT do B/PSL/PTB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder do PP/PPN/PRTB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria, ou o Líder do PMDB, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

Não há orador.

Com a palavra o nobre Líder da Minoria, ou o Líder do Democratas, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria, ou o Líder do PT, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a falará pelo tempo de até 9 minutos.

O Sr. WALDENOR PEREIRA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, na verdade, quero pedir desculpas, vou usar o tempo apenas para aguardar a chegada dos nossos colegas deputados e deputadas ao Plenário, tendo em vista que necessitamos de 32 Srs Parlamentares, e vários colegas estão se deslocando até esta Casa Legislativa para que possamos votar alguns requerimentos de prioridade e urgência. Serão votados rapidamente, não teremos discussão nem debate a respeito dessa questão.

Mas quero me dirigir especialmente ao deputado Heraldo Rocha, Líder da Minoria, no sentido de conclamar o deputado para que possamos por acordo, com dispensa de formalidades, votar os requerimentos de prioridade e urgência que estão em pauta. O primeiro requerimento de urgência é de interesse do Tribunal de Contas do Estado; o segundo requerimento de urgência é de interesse do Ministério Público; o terceiro requerimento de prioridade é relativo à LDO, para encurtarmos o tempo de votação e não ultrapassarmos, não extrapolarmos o tempo até o período de recesso desta Casa Legislativa.

Portanto, são requerimentos, todos eles, deputado Heraldo, na nossa opinião,

que vão nos ajudar no processo de aceleração, de celeridade da discussão, apreciação e votação dos projetos desta Casa Legislativa. Não são projetos de grande relevância, são todos de interesse comum das duas Bancadas e, sinceramente, queremos, de forma ponderada, de forma cautelosa, conclamar, solicitar do deputado Heraldo Rocha que ele possa aquiescer no sentido de possibilidade de votação desses requerimentos, que vão nos ajudar, as duas Bancadas mutuamente, não há nenhum projeto polêmico, aliás, há dois projetos que são do maior interesse do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado, e seria desagradável que esta Casa Legislativa não dispensasse as formalidades para a votação desses dois projetos.

Portanto, faço uso deste tempo, Sr. Presidente, mais uma vez, para solicitar do Líder da Minoria que possa dispensar as formalidades, inclusive dar o quórum necessário para que, de forma conjunta, solidária, a Bancada da Oposição e a Bancada da Situação possam aprovar esses requerimentos, que vão viabilizar a aprovação desses projetos na próxima semana. Não tem sentido que o Ministério Público e o Tribunal de Contas sejam penalizados pela não-votação do projeto na próxima terça-feira, ou até no dia de hoje, poderia ser votado no dia de hoje, pela falta da dispensa de formalidade.

Por isso queria, mais uma vez, conclamar o Líder da Maioria, deputado Heraldo Rocha, para que possamos votar ainda hoje esses dois requerimentos referentes ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, atendendo assim as justas reivindicações e demandas dessas duas instituições amigas, com as quais mantemos um relacionamento de parceria permanente e de colaboração mútua. Então não podem ser alvo de disputas internas desta Casa Legislativa.

Podemos disputar espaços em relação a outros projetos; são naturais o debate e a controvérsia a respeito de matérias oriundas do Poder Executivo. Mas proposições relacionadas ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado não podem, repito, ser alvo de disputa entre as Lideranças da Maioria e da Minoria. Então conclamo o deputado Heraldo Rocha para que flexibilize a sua posição na perspectiva de votarmos esses requerimentos de urgência hoje. E desse modo votemos, na próxima terça-feira, definitivamente esses projetos de interesse da Bahia.

Aproveito o tempo que me resta para convocar todos os deputados da nossa base a se fazerem presentes imediatamente ao Plenário, pois vamos votar requerimentos importantes de interesse do Tribunal de Contas e do Ministério Público. A Bancada da Situação está dando um exemplo de solidariedade a essas duas instituições, por isso peço a presença de todos para, através do diálogo, do entendimento, do consenso, aprovarmos esses requerimentos de urgência e de prioridade.

Convoco todos os colegas deputados e deputadas da Bancada do governo a se deslocarem, imediatamente, dos seus gabinetes, do cafezinho, do salão anexo e das demais dependências desta Casa Legislativa para se fazerem presentes ao Plenário e assim possamos votar esses requerimentos que vão dar celeridade à apreciação de projetos importantes de interesse do Executivo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado. Necessitamos do quórum de votação, ou seja, da presença de 32

Srs. Parlamentares.

Sr. Presidente, peço a V.Ex^a que, em seguida, se houver alguma manifestação da Oposição no sentido de pedir quórum, nos ajude na convocação dos nossos colegas, pois precisamos recompor o quórum para votarmos esses importantes requerimentos de urgência para matérias referentes ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, e de prioridade para a Lei de Diretrizes Orçamentárias, dentre outros.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Encerro a minha participação no tempo exato.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Júnior Magalhães:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

A Sr^a Fátima Nunes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Júnior Magalhães. Depois concederei à deputada Fátima.

O Sr. Junior Magalhães:- Sr. Presidente, a Mesa Diretora já havia escolhido seis projetos oriundos de deputados para serem colocados em votação hoje. Por isso, já que V.Ex^a transferiu para a próxima terça-feira a apreciação dessas proposições, sugiro que apreciemos 12 matérias de origem parlamentar, em vez de apenas seis.

E solicito que seja encaminhada a todos os gabinetes, a todos os deputados a pauta com todos os projetos dos deputados que serão votados na próxima terça-feira.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não.

Primeiro, quero convidar V.Ex^a para ir, se possível, no meu gabinete amanhã para fazermos aquele sorteio dos outros seis deputados. V. Ex^a vai representando a Bancada do DEM. Faremos o sorteio dos 12 deputados. (Pausa) Aliás, o deputado Júnior Magalhães representa todo o Parlamento porque ele foi eleito por quase a unanimidade desta Casa.

Questão de ordem da deputada Fátima Nunes.

A Sr^a Fátima Nunes:- Sr. Presidente, pedi essa questão de ordem para fazer uma comunicação importante. Pela manhã tive a oportunidade de participar do I Seminário de Habitação Rural da Cooperafi. Representando lá a Assembleia Legislativa, tive a oportunidade de tomar conhecimento - e os companheiros pediram que isso fosse registrado nesta Casa - de que a Cooperafi, com muito orgulho, foi comunicada que o projeto de habitação rural, *Projeto Caprichando a Morada*, recebeu o certificado de reconhecimento especial do Concurso Internacional das Melhores Práticas para a Melhoria das Condições de Vida, em Dubai, em 2008. Esse concurso foi promovido pelo projeto *Melhores Práticas de Habitação*, da Organização das Nações Unidas - ONU, e a Cooperafi, que é uma cooperativa que reúne trabalhadores de muitos municípios do Estado da Bahia, principalmente de 42 municípios do Semi-Árido e também de alguns municípios do Sul, foi premiada. O *Projeto Caprichando na Morada* foi selecionado entre 48 melhores projetos do mundo, sendo que a sua apreciação se deu por júri internacional. No total foram inscritos 470 projetos de diversos países, e tivemos a felicidade de a Cooperafi, que é uma instituição ligada à Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar, ter

essa oportunidade de ser a vencedora desse prêmio.

Hoje tivemos um dia de encontro brilhante, celebrando a conquista da moradia popular, portanto moradia digna com felicidade para a vida das pessoas no campo, além de celebrar a conquista das casas que já foram construídas, também fazer o planejamento para que novas moradias sejam construídas. Inclusive, aproveita-se a oportunidade para discutir também o projeto de habitação, *Minha Casa, Minha Vida*, que é um projeto de moradia com recursos também do Finis.

Portanto, queremos deixar este registro aqui, aproveitando para parabenizar a organização, em nome da Assembleia Legislativa, também as 27 mil famílias que hoje já estão inscritas para participar desse programa - receber uma moradia decente, com saneamento básico e uma cisterna também para colher a água das chuvas. Sabemos que foi um trabalho dedicado, de vários companheiros, do Rosival, que é o PEQUENO EXPEDIENTE presidente atualmente, e que leva à frente um trabalho de dedicação, de voluntariado, e que merece desta Casa os parabéns e as homenagens. Por isso, aproveitei a oportunidade para deixar registrado aqui esse momento.

Quero aproveitar, mais uma vez, como Líder do Partido dos Trabalhadores no momento, porque o nosso Líder não está presente, eu sou a vice-Líder, e convocar os nossos companheiros que estão na sala do cafezinho, nos seus gabinetes para atender ao chamado do nosso Líder do governo, deputado Waldenor Pereira, para se fazerem presentes aqui às votações importantes dessa noite, assim enriqueceremos os trabalhos desenvolvidos por esta Casa, melhorando, desta forma, as condições de vida do nosso povo. Cada projeto que votamos aqui é importante para a melhoria de vida do povo da Bahia.

Muito obrigada.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do dia.

Em votação o requerimento 6825/2009 do deputado Waldenor Pereira que (lê) “Requeiro, nos termos do art. 174, inciso II do Regimento Interno, URGÊNCIA para a tramitação do Projeto de Lei nº 17.400/2008, de autoria do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, que 'altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 10.547, de 27.12.2006, e dá outras providências'.”

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, Líder da Minoria deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, conversei inclusive com os presidentes dos Tribunais, do Ministério Público, V.Ex^a também fez várias ligações. Eu quero dizer que de forma nenhuma a nossa Bancada votará contra esses projetos.

O deputado Waldenor está insistindo em votar a urgência. Eu digo a V.Ex^a o seguinte: na terça-feira, a nossa Bancada da Oposição votará esses projetos. Eu já comuniquei aos representantes dos projetos.

Faço um apelo a V.Ex^a; V.Ex^a que é um homem tão ligado à magistratura,

amanhã teremos aqui a comemoração dos 400 anos do Tribunal de Justiça, que V.Ex^a inclua na votação a Escola do Magistrado. E quero pedir a verificação de *quorum* de votação.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Waldenor Pereira. O deputado Heraldo Rocha pede a verificação do *quorum*.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, eu quero respeitosamente dizer, deputado Heraldo, que lamento muito que V.Ex^a solicite verificação do *quorum* para a votação do requerimento de urgência de interesse do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Sinceramente é lamentável, e eu não poderia deixar de registrar esse acontecimento. Todavia, quero convidar a todos os colegas deputados da Bancada da Situação para que se desloquem até o plenário porque nós temos a intenção, a decisão, de votar imediatamente. Aliás, se V.Ex^a tem a intenção de votar terça-feira, eu convido V.Ex^a para votar hoje, votar agora. Vamos dispensar as formalidades e votar agora. É só V.Ex^a dispensar as formalidades.

Portanto se V.Ex^a não quer votar hoje eu não posso decidir por votar terça, porque quem não quer votar hoje não vota terça. É por isso que eu estou solicitando requerimento de urgência porque V.Ex^a não quer votar hoje. Se quiser votar hoje nós votamos agora. A nossa Bancada quer votar o projeto de interesse do Tribunal de Contas. Se V.Ex^a quer votar terça, por que não vota hoje? Não estou entendendo.

Então, fica a nossa manifestação a esse respeito e convidamos os deputados e deputadas da Bancada da Situação para se deslocarem até o plenário desta Casa Legislativa porque necessitamos do *quorum* de votação, 32 Srs. Parlamentares. Já temos a presença do deputado Heraldo Rocha que requereu a questão de ordem e necessitamos, portanto, de mais 31 Srs. Parlamentares para a recomposição do *quorum* de votação.

Prezados colegas deputadas e deputados da Bancada do Governo, eu quero também apelar aos deputados da Oposição, tenho certeza de que alguns parlamentares da Oposição vão dar *quorum*, tenho certeza absoluta. Conheço parlamentar da Oposição que não vai se negar a dar *quorum* para votar um projeto de interesse do Tribunal de Contas do Estado. Tenho certeza absoluta. Vou até acompanhar a votação, porque alguns parlamentares da Oposição, com certeza, vão dar *quorum* para a votação do requerimento de urgência do projeto de interesse do Tribunal de Contas do Estado.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Waldenor Pereira:- (...) solicitar a V.Ex^a que nos ajude a convocar os parlamentares da nossa Base, porque vários parlamentares da Oposição estão aqui e tenho certeza de que vão votar favoravelmente ao requerimento de urgência de interesse do Tribunal de Contas da Bahia.

Srs. Parlamentares, deputados e deputadas da nossa Base, que se encontram nos gabinetes, no cafezinho, no restaurante, na biblioteca, nas demais dependências da Casa, desloquem-se imediatamente até o plenário, pois há uma solicitação de

verificação de *quorum* de iniciativa do deputado Heraldo Rocha para que possamos votar o requerimento de urgência do interesse do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

O conselheiro Manoel Castro já esteve visitando esta Casa, em contato com os deputados Heraldo, Waldenor, Pedro Alcântara, também com o presidente Marcelo Nilo, e não iremos nos furtar de votar o mais rápido possível esse projeto, que vai instituir o Ministério Público Especial dentro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Por isso, Sr. Presidente, nos ajude na convocação para recompormos o quórum o mais rapidamente possível e que marque os 25 minutos necessários para que os colegas se desloquem até o plenário.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido. Srs. Deputados que estão na sala do cafezinho, no Salão Deputado Nestor Duarte, na biblioteca, nas salas das comissões, nos gabinetes, que venham para o plenário, há uma solicitação de quórum de votação e necessita da presença de 32 Srs. Deputados.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Que seja zerado o painel e marque 25 minutos.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, antes de conceder uma questão de ordem ao deputado Paulo Azi, eu gostaria, deputado Reinaldo Braga, de registrar dois fatos que foram muito importantes para o Parlamento baiano.

Primeiro, foi a eleição do deputado Clóvis Ferraz para presidente da Unale. Gostaria muito de parabenizá-lo e dizer que esta Casa fica feliz não só por ser um ex-presidente, mas um parlamentar que chega a um cargo tão importante de presidente da Unale.

Portanto, gostaria de dizer da felicidade e ao mesmo tempo parabenizar os deputados que foram prestigiá-lo: o deputado Aderbal Fulco Caldas, do PP; o deputado João Bonfim, sem partido; o deputado Álvaro Gomes, do PCdoB; o deputado Pedro Alcântara, do PR; vários deputados estiveram presentes na sua belíssima festa. Portanto, em meu nome pessoal e em nome do Parlamento baiano, eu parabenizo V.Ex^a.

O segundo, é parabenizar o deputado Reinaldo Braga por receber um título, um troféu, um certificado por um projeto de sua autoria que foi aprovado aqui nesta Casa, tendo como coautor o deputado Euclides Fernandes, e recebido pelo Congresso Nacional como um dos melhores projetos do ano de 2007: o projeto que acabou com o nepotismo no âmbito dos três poderes.

Portanto, em meu nome pessoal e em nome do Parlamento eu parabenizo V.Ex^a, deputado Reinaldo Braga, por esse projeto que foi uma honra não apenas para V.Ex^a, mas para o Parlamento baiano, por ter sido escolhido como um dos melhores projetos do Brasil no ano de 2007.

Questão de ordem, deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, gostaria que V.Ex^a, até para embasar a minha

questão de ordem, me informasse qual é o número do projeto que vamos votar a urgência.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O projeto é o 17.400/2008 do Tribunal de Contas dos Estado da Bahia.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, pelo conhecimento que tenho, seguramente este projeto deve estar fazendo aniversário neste Parlamento.

O deputado Heraldo Rocha já assumiu de público o compromisso de votar o projeto na próxima terça-feira. Ainda assim, o Líder do governo insiste em votar uma urgência que, se aprovada, o efeito prático disso é votar o projeto na próxima terça-feira, algo que o deputado Heraldo Rocha, Líder da Minoria, já concordou em fazê-lo.

E aí, Sr. Presidente, nos estranha muito um projeto que tem mais de 1 ano, deputado Javier Alfaya, nas gavetas desta Assembleia, de repente passa a ser um projeto urgente urgentíssimo, fazendo com que o deputado Waldenor mobilize a sua Bancada para aprovar esse requerimento. Eu não sei se o que fez com que esse projeto se tornasse urgente urgentíssimo foi a situação, coincidentemente, de saia justa que se coloca o governo em relação ao Tribunal de Contas, coincidência ou não, deputado Javier Alfaya, ontem o Tribunal começou a julgar as contas do governo do Estado, ou seja, as contas de 2008 tendo como relator o conselheiro Pedro Lino em um parecer de quase 50 laudas dissecado a falta de gestão, a falta de cuidado, a falta de comprometimento com a gestão fiscal do atual governo.

E, aí, nessa situação, neste íterim, surge o governo tentando colocar inclusive a Oposição em posição contrária ao Tribunal de Contas, porque se a Oposição já concordou em votar o projeto na próxima semana – já há aqui a palavra do deputado Heraldo Rocha se comprometendo a isso – e ainda assim, o governo tenta votar este requerimento de urgência, deputado Clóvis, até parece que o governo quer demonstrar e quer fazer mimo ao tribunal. Até parece que o governo está ansioso em mostrar serviço ao Tribunal. Repito, o governo que não teve interesse e que não abordou este projeto por mais de um ano, que é o tempo que este projeto tramita nesta Casa, agora tenta votar o requerimento de urgência para apreciar o projeto na próxima semana.

Portanto, fica aqui o registro da Oposição de que, independente da aprovação ou não deste requerimento, a Oposição já se compromete a apreciar e a votar, favoravelmente, o referido projeto na próxima terça-feira.

Agradeço a V.Ex^a a questão de ordem.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Getúlio Ubiratan.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Sr. Presidente, eu quero aproveitar esta questão de ordem para destacar a visita do presidente Lula no Extremo Sul agora no próximo dia 05, sexta-feira. Ele assinará o decreto de criação de uma nova reserva extrativista, na ilha de Cassurubá, que envolve a região de Abrolhos e é uma antiga reivindicação dos ambientalistas.

É muito importante e, lógico, somos defensores do meio ambiente, mas temos de nos atentar também e esta preocupação de que a partir do momento em que aconteça esta transformação, Sr. Presidente, os comerciantes e empresários ali e os próprios prefeitos ficam preocupados com...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, porque já há quórum.

O Sr. Getúlio Ubiratan:- Eu quero concluir, Sr. Presidente, dizendo que esta visita do presidente Lula será muito importante até pela luta que nós temos travado em prol de que o presidente observe as condições de nosso aeroporto principalmente de Caravelas para que sejam efetivadas.

Vamos voltar a pauta já que temos quórum. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Sou eu quem agradece, deputado Getúlio Ubiratan.

Em votação o Requerimento de Urgência de nº 6825/2009 de autoria do deputado Waldenor Pereira que requer urgência para Projeto de Lei de nº 17.400/2008 do Tribunal de Contas do Estado.

Os deputado que o aprovam permaneçam como se encontram.

Como recomenda à sua bancada, deputado Waldenor, sim, não ou abstenção?

O Sr. Waldenor Pereira:- Eu recomendo votar sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como recomenda à sua bancada, deputado Heraldo Rocha?

O Sr. Heraldo Rocha:- Eu recomendo votar sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Como recomenda à sua bancada do PR, deputado Gilberto Brito?

O Sr. Gilberto Brito:- Eu recomendo votar sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Todos os líderes recomendam sim.

Em votação. (Pausa)

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, por favor, há seis requerimentos para serem votados.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Existem seis requerimentos. Vamos votar.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- São seis requerimentos todos de prioridade.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu lerei um por um.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, Em votação.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Estão faltando votar... Deputado Adolfo, vote aí por favor! Srs. Deputados...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

(A Mesa toca as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados...

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo. Inaudível.)

(A Mesa toca as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, vamos votar! Deputado Paulo Câmara, vamos votar os requerimentos. Sejam urgentes, por favor. V.Ex^a, que é sempre um parlamentar assíduo e gosta de votar, já votou? Foi um dos primeiros a votar. Peço-lhe desculpas.

Falta votarem os deputados Angelo Coronel, que está presente, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fernando Torres, Gaban, Heraldo Rocha - V.Ex^a está faltando votar -, Isaac Cunha, Ivo de Assis, Luiz Argôlo, Sandro Régis, Professor Valdeci, Pedro Alcântara e Nelson Leal.

Vou encerrar a votação.

O Sr. Paulo Azi:- A votação vale para efeito de corte de ponto?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em requerimento não há corte de ponto. Ficou muito claro. É só em projeto de lei.

Vou encerrar a votação. Encerrada a votação.

O resultado do requerimento de urgência do projeto TCE: aprovado à unanimidade, sim.

O deputado Heraldo propõe votar em bloco. Por acordo tudo aqui pode. Mas agora não, porque se pode rejeitar um e aprovar outro.

Requerimento do deputado Waldenor Pereira, art. 174, inciso II do Regimento Interno, urgência para o projeto de lei 17.912, do Ministério Público. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado.

Requerimento do deputado Waldenor Pereira, art. 181 e seguintes, do Regimento Interno, prioridade para o Projeto de Lei 17.987, do Poder Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício 2010 e dá outras providências.

É LDO, mas é prioridade. Não é urgência, é apenas para tempo.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovado.

O requerimento 6.828 é prioridade para a tramitação do projeto de lei 17.984/2009, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a transferência de parcelas dos recursos financeiros oriundos do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE), destinados ao Estado da Bahia, à Desenhahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A., para fins de adimplemento das obrigações contraídas pelo Estado da Bahia...

Questão de ordem, deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, peço a V.Ex^a que verifique o quórum para votação.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

Ele pediu quórum de votação para esse requerimento. Com a palavra o deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, quero só dar uma explicação ao deputado Paulo Azi. Deputado, esse projeto foi aprovado no governo de Paulo Souto criando a PPP, parceria público-privada.

O governo Paulo Souto, naquela oportunidade, estabeleceu como fundo garantidor 5%, porque o limite no projeto aprovado para que o Estado destinasse a esse tipo de financiamento era de 1% da receita corrente líquida. Então o fundo garantidor era de 5%, e nós estamos aumentando o limite para 2,5% devido a uma série de parcerias público-privadas que o governo pretende desenvolver. Portanto, o fundo garantidor deve ser ampliado de 5 para 12, proporcional ao limite que está sendo criado da receita corrente líquida.

Então, o projeto é apenas isto: ampliar de 5 para 12 o fundo garantidor para o programa de parceria público-privada. A explicação é somente para facilitar a V.Ex^a o conhecimento do projeto.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Paulo Azi, V.Ex^a desiste ou mantém a questão de ordem?

O Sr. Paulo Câmara:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara:- Só quero explicar ao nobre colega Paulo Azi que o limite de financiamento está muito baixo. O volume financeiro com 5% ou 2% é muito baixo como elemento de garantia para o investidor privado. O investidor privado não quer aportar recursos porque as garantias são pequenas e, por via de consequência, os projetos ficam pequenos. V.Ex^a se lembra, fui um relator desse programa. Fizemos aqui uma audiência pública, talvez a primeira desta Casa neste Plenário, discutindo isso com o secretário Albérico Mascarenhas.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou botar em votação, Srs. Deputados. Zere-se o painel, marquem-se 25 minutos. É o requerimento do deputado Waldenor Pereira, que solicita, nos termos do art. 181 do Regimento Interno, prioridade para tramitação do projeto de lei nº 17.984/2009, que autoriza a transferência de parcela dos recursos financeiros oriundos do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE), destinados ao Estado da Bahia, à Desembahia.

Srs. Deputados que queiram votar marquem as presenças, por favor. (Pausa)

O Sr. Álvaro Gomes:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é no sentido de fazer um chamamento a todos os deputados que estão aqui hoje, inclusive V.Ex^a, que naturalmente estará aqui firme e forte, para participarem da sessão dos 400 anos do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, amanhã, às 10 horas. Está confirmada a presença de uma representação do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Amanhã, às 10 horas, haverá uma sessão especial em comemoração aos 400 anos do Tribunal de Justiça da Bahia, proposta pela nobre deputado Álvaro Gomes.

Vou encerrar a votação. Como recomenda à sua Bancada, deputado Heraldo Rocha?

O Sr. Heraldo Rocha:- Não.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Heraldo Rocha recomenda o voto não.

Como recomenda à sua Bancada, deputado Waldenor Pereira?

O Sr. Waldenor Pereira:- Recomendamos a toda a Bancada que vote sim.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado do PR, deputado Elmar.

Não há Líder nem Vice-Líder do PR, cada um vota por sua consciência.

O Sr. João Bonfim:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado João Bonfim, em votação não se concede questão de ordem, mas vou abrir um precedente para V.Ex^a.

O Sr. João Bonfim:- Sr. Presidente, gostaria de que me orientasse como devo votar, uma vez que não sou nem da Bancada Independente, nem da Maioria nem da Minoria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não posso orientá-lo. V.Ex^a tem a sua própria decisão. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação. (Pausa.) Vou encerrar a votação. (Pausa.) Encerrada a votação. Resultado: Aprovado, com 32 sim e 9 não.

Portanto, aprovado o Requerimento de Prioridade nº 6828, do deputado Waldenor Pereira.

Srs. Deputados, o próximo requerimento é o de n.º 6829/2009, do deputado Waldenor Pereira, que requer, nos termos do artigo 181 do Regimento Interno desta Casa, prioridade para a tramitação do projeto de lei 17.978/2009, de autoria do Poder Executivo, que incorpora valores da GAP-Gratificação de Atividade Policial ao vencimento básico dos cargos de carreira de investigador da Polícia Civil, perito técnico da Polícia Civil, escrivão da Polícia Civil, na forma que indica, como altera os dispositivos da Lei nº 11.366, de 29 de janeiro de 2009.

Questão de ordem do deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, quero registrar, neste momento, que V.Ex^a, a despeito do esforço que tem feito para que esta Casa venha, verdadeiramente, a se tornar a casa do debate e da discussão, está sendo, forçado a receber, ao final deste período legislativo, um título inglório.

Pela primeira vez na história, nobre Presidente, esta Casa vai passar um semestre inteiro sem votar um único projeto nas Comissões temáticas, pois todos os projetos do Executivo estão sendo trazidos direto a Plenário, sem nenhum tipo de discussão, seja na Comissão de Constituição e Justiça, seja nas demais Comissões técnicas desta casa.

Esse, Sr. Presidente, infelizmente, será um título que V.Ex^a, tenho certeza, não gostaria de carregar, mas que, infelizmente, pelas diretrizes assumidas pelo Líderes da Oposição, passou a ser agora a praxe nesta Casa.

Então pergunto a V.Ex^a: para que, afinal, essas Comissões existem? Para que elas existem, deputado Waldenor, deputado Reinaldo Braga, que já presidiu esta Casa

com tanto louvor, se não se permite mais que um único projeto seja discutido nas Comissões?

Cadê o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Zé Neto, que silencia? Deputado Zé Neto, V.Ex^a silencia e, por isso, vai receber o título, ao final deste período, de presidente da CCJ que não apreciou um único projeto nela, porque o Líder Waldenor, não sei com que objetivo, deputado Luiz de Deus, não sei com que objetivo, sinceramente...

O PT sempre gostou do debate, da discussão, da reunião! Deputado Marcelo Nilo, qual é a função das Comissões temáticas desta Casa? É para promover audiência pública? Se for apenas para isso, não se precisa dela! O Plenário requer e se fazem as audiências públicas no plenário desta Casa.

Agora, é lamentável que este Parlamento, pela primeira vez na sua história, a despeito do esforço que o presidente tem empreendido para o seu engrandecimento, chegue ao recesso parlamentar do meio do ano sem votar um único projeto nas comissões.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 6.829/09, de autoria do Poder Executivo.

Votaremos o último requerimento, nº 6.830/09, de autoria do deputado Waldenor Pereira, que solicita, nos termos do art. 181 e seguintes do Regimento Interno, prioridade para a tramitação do projeto de lei nº 17.979/2009, de autoria do Poder Executivo, que institui restrições à concessão e à manutenção de financiamentos e incentivos fiscais estaduais a empregadores que não adotem práticas de trabalho decente e não atendam à legislação que trata de cotas para pessoas portadoras de deficiência e jovens aprendizes, e dá outras providências.

Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.(Pausa) Aprovado, por unanimidade.

Está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*